

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

**DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

**DISCIPLINA
DE
HISTÓRIA DE PORTUGAL 1**

**2º Ano - 1º Semestre
Carga horária: 1 T + 2 TP
Ano lectivo de 2005-2006**

**João da Cunha Matos
(Prof. Coordenador)**

OBJECTIVOS: Transmitir aos estudantes algumas das características fundamentais da sociedade e da economia medievais de Portugal, privilegiando o contacto com as fontes documentais.

PROGRAMA

A — A Sociedade Medieval Portuguesa

1 A população.

- a) As fontes (os arrolamentos de besteiros, o rol dos tabeliães, as Inquirições de 1220 e de 1258); os efectivos demográficos e a densidade populacional.
- b) Manifestações do crescimento (indícios rurais e urbanos).
- c) O número de filhos por casal, a esperança de vida e o índice de feminilidade.
- d) A distribuição espacial da população.

2 — A distribuição da terra.

- a) A propriedade da Nobreza, a do Rei e a da Igreja.
- b) A propriedade dos herdeiros, a dos burgueses, a dos oficiais régios e locais e a dos concelhos.

- 3 — A Nobreza Medieval Portuguesa.
 - a) Razões para a adopção de um nome de família e as implicações da transformação das famílias em linhagens.
 - b) Ricos-homens, infanções e cavaleiros.
 - c) A hierarquização da Nobreza estabelecida cada vez mais em função da sua proximidade à Corte.
 - d) O saber (a *sapientia*, a *discretio*), a reformulação das hierarquias e o surgimento de novos valores.
- 4 — O Clero
 - a) O clero secular e a organização administrativa eclesiástica.
 - As dioceses e a problemática das metrópoles e da primazia.
 - Arcediagos e paróquias.
 - b) O clero regular
 - Sua caracterização.
 - Principais institutos.
 - c) Características do clero secular.
 - Sua heterogénea composição social.
 - O provimento das sés, a constituição dos cabidos e o clero paroquial.
 - d) Recursos económicos e privilégios
 - Bens e rendimentos.
 - Privilégios.
 - e) Actividades sociais e religiosas.
 - Cargos na corte.
 - O ensino.
 - A assistência.
 - Práticas do clero.
- 5 — O Povo
 - a) Os cavaleiros vilãos.
 - b) Os peões.
 - c) Os assalariados rurais.
 - d) Os mesterais e os comerciantes.
 - e) Os mercadores.
 - f) Costumes populares.
- 6 — As minorias
 - a) Os muçulmanos.
 - b) Os moçárabes.
 - c) Os judeus.
 - d) Os estrangeiros.

B — A Economia Medieval Portuguesa

- 1 — A agricultura
 - a) Diferentes tipos de propriedades.
 - b) Principais culturas.
 - c) A criação de gado.
 - d) A pesca.
 - e) Contratos agrários.
 - f) Rendas, direitos e serviços.
- 2 — O artesanato
 - a) Os metais.
 - b) As cerâmicas.
 - c) Os mesteres urbanos.
- 3 — O comércio
 - a) Vias e meios de transporte.
 - b) Feiras e mercados.
 - c) Comércio externo.

BIBLIOGRAFIA

- Cronologia Geral da História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO, col. Horizonte, n.º 41, Lisboa, Livros Horizonte, 1980.
- Dicionário de História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO, 6 vols., Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1979.
- História de Portugal*, dir. José Hermano SARAIVA, vol. II, Lisboa, ed. Alfa, 1983.
- História de Portugal*, dir. José MATTOSO, vol. 2, *A Monarquia Feudal (1096-1480)*, Ed. Estampa.
- Nova História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO e A.H. de Oliveira MARQUES, vol. III, *Portugal em Definição de Fronteiras, do Condado Portucalense à Crise do Século XIV*, Lisboa, Ed. Presença, 1996.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, vol. I, *Estado, Pátria e Nação (1080-1415)*, Lisboa, Editorial Verbo, 1977.

Formas de avaliação:

- 1 — Realização de uma prova de frequência.
- 2 — Realização de um exame para os alunos que não tenham prestado prova de frequência ou que, tendo-a prestado, nela não tenham obtido aprovação.

José de Almeida